

# Auditoria de Verificação de Atendimento ao “Compromisso Público da Pecuária”

---

JBS S.A.

Data: 02/12/2021



À JBS S.A.

## **I) Introdução**

Desde 2007 o Greenpeace estuda o comportamento da cadeia produtiva da pecuária na Amazônia. Após um longo processo investigativo, em 2009, a organização lançou o relatório “A Farra do Boi na Amazônia” que apontava a relação entre empresas frigoríficas envolvidas com desmatamento ilegal e trabalho escravo com produtos de ponta comercializados no mercado internacional como bolsas e sapatos esportivos. Desde então, os frigoríficos JBS, Marfrig e Minerva assumiram um compromisso público de excluir de sua lista de fornecedores as fazendas que desmataram a floresta amazônica após outubro de 2009, além daquelas que utilizam mão de obra análoga à escrava ou estão localizadas em terras indígenas e unidades de conservação. O compromisso público que estabelece critérios para as compras de boi em propriedades localizadas no Bioma Amazônia é denominado Compromisso Público da Pecuária e definido por meio do documento “CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA OPERAÇÕES COM GADO E PRODUTOS BOVINOS EM ESCALA INDUSTRIAL NO BIOMA AMAZÔNIA”.

## **II) Objetivo**

A Associação Control Union Certificates foi contratada com o objetivo de avaliar de modo independente, por intermédio de auditoria, as informações e processos da JBS S.A. que possibilitem identificar se a empresa atendeu aos critérios assumidos no Compromisso Público da Pecuária, compreendendo o período de 01/01/2020 a 31/12/2020.

## **III) Período de auditoria**

A auditoria foi realizada no período entre 26/10/2021 a 30/11/2021.

#### **IV) Descrição da Empresa e do Processo de Compra de Gado Bovino no que se refere ao atendimento do Compromisso Público da Pecuária**

A JBS S.A. é uma multinacional de origem brasileira, reconhecida como uma das líderes globais da indústria de alimentos. Com sede na cidade de São Paulo, a Companhia está presente em 15 países.

Em todos os locais onde atua, os mais de 250 mil colaboradores seguem as mesmas diretrizes em relação aos aspectos de sustentabilidade – econômico, social e ambiental –, inovação, qualidade e segurança dos alimentos, com a adoção das melhores práticas, sempre pautados pela mesma Missão e Valores.

A JBS conta com um portfólio de produtos diversificado, com opções que vão desde carnes in natura e congelados até pratos prontos para o consumo, comercializados por meio de marcas reconhecidas no Brasil e no exterior, como Friboi, 1953, Swift, Seara, Seara Gourmet, Doriana, Massa Leve, Pilgrim's Pride, Plumrose, Primo, entre outras. A Companhia também atua com negócios correlacionados, como Couros, Biodiesel, Colágeno, Envoltórios para embutidos, Higiene & Limpeza, Embalagens Metálicas, Transportes e soluções em gestão de resíduos, operações inovadoras e que promovem também a sustentabilidade de toda a cadeia de valor do Negócio.

Atualmente, a empresa possui 37 unidades de processamento de bovinos no Brasil, sendo 25 delas compradoras de gado proveniente de fazendas localizadas dentro do Bioma Amazônia. O escopo desta auditoria considerou 24 unidades de abate: Água Boa/MT, Alta Floresta/MT, Araguaína/TO, Araputanga/MT, Barra do Garças/MT, Brasnorte/MT, Colider/MT, Confresa/MT, Diamantino/MT, Goiânia/GO, Juara/MT, Juína/MT, Marabá/PA, Mozarlândia/GO, Pedra Preta/MT, Pimenta Bueno/RO, Pontes e Lacerda/MT, Porto Velho/RO, Redenção/PA, Rio Branco/AC, Santana do Araguaia/PA, São Miguel do Guaporé/RO, Tucumã/PA e Vilhena/RO.

Conforme mencionado no documento “Termo de Referência para Auditorias de Terceira Parte”, o compromisso público é composto por cinco pontos principais assumidos publicamente, até o momento, pelos 3 (três) maiores grupos frigoríficos do Brasil. De acordo com o compromisso, os signatários se comprometeram a adotar os critérios estabelecidos, dentro de prazos determinados, deixando de adquirir gado bovino oriundo de:

- a) Fazendas (fornecedores diretos e indiretos<sup>1</sup>) que tenham desmatado dentro do Bioma Amazônia<sup>2</sup> após outubro de 2009;
- b) Fazendas que estejam na lista de áreas embargadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e/ou Fazendas localizadas dentro de Terras Indígenas e Unidades de Conservação Ambientais (áreas protegidas);
- c) Fazendas onde haja práticas de trabalho escravo ou degradante, conforme lista do Ministério do Trabalho e Previdência publicada em seu site oficial, ou ainda a Lista disponibilizada pelo InPACTO (Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo), por meio da Lei de Acesso à Informação;
- d) Fazendas que estão em terras griladas ou que tenham sido adquiridas por meio de violência no campo, a partir da ciência inequívoca da empresa, por meio de comunicados encaminhados pelo Ministério Público, INCRA, Justiça e outros.

Para atender ao Compromisso, a JBS possui um sistema próprio de monitoramento das fazendas fornecedoras de gado. Todas as fazendas fornecedoras de gado são cadastradas no sistema da JBS e todas as unidades frigoríficas acessam este sistema para realizar a compra de gado. A área corporativa de Sustentabilidade da JBS é responsável por gerenciar esse sistema e atualizar a situação dos produtores cadastrados de acordo com as políticas da empresa.

---

<sup>1</sup>As fazendas que fornecem indiretamente para os frigoríficos ainda não são verificadas de forma sistemática, e, portanto, deve se constar como não conformidade até que os frigoríficos consigam adotar procedimentos auditáveis para os fornecedores indiretos.

<sup>2</sup>Os limites dos biomas brasileiros são definidos pelo IBGE. O mapa do IBGE está disponível em [ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas/tematicos/mapas\\_murais/bioma.pdf](ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas/tematicos/mapas_murais/bioma.pdf)

A JBS divide o processo de monitoramento em duas etapas. Na primeira etapa, analisam a situação das fazendas fornecedoras de acordo com as informações que constam nas listas públicas acessíveis nos sites do IBAMA (cuja lista é atualizada diariamente) e Trabalho Escravo e, então, fazem o cruzamento com os CPF/CNPJ dos fornecedores cadastrados. Os produtores que possuem CPF/CNPJ presentes nas listas públicas do IBAMA e/ou Trabalho Escravo são bloqueados automaticamente para a compra no sistema da JBS. Para os CPF/CNPJ que constam na lista de áreas embargadas pelo IBAMA e no caso de produtores que possuam mais de uma fazenda, somente a fazenda constante na lista pública permanece bloqueada para a compra e a JBS controla essa situação solicitando que o produtor comprove que a fazenda fornecedora é diferente daquela informada na lista do IBAMA. Para a lista do Trabalho Escravo, todas as fazendas dos produtores que possuem CPF/CNPJ listado são bloqueadas.

Na segunda etapa é feito um monitoramento geoespacial, que analisa os mapas das fazendas fornecedoras de gado e compara considerando os critérios de desmatamento preservação de áreas protegidas (Terras Indígenas e Unidade de Conservação Ambiental) dentro do Bioma Amazônia. Este monitoramento geoespacial é realizada pela empresa Agrottools, que foi contratada pela JBS e utiliza como base os mapas oficiais de desmatamento divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE (PRODES e DETER), mapas oficiais das terras indígenas divulgadas pela Fundação Nacional do Índio – FUNAI e mapas oficiais das Unidades de Conservação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente – MMA. Os mapas das fazendas da base oficial do CAR são confrontados com os mapas disponibilizados pelo INPE, FUNAI e MMA para verificar a existência de sobreposições e então poder entender se as fazendas fornecedoras estão bloqueadas ou aprovadas para comercialização. Diariamente a Agrottools disponibiliza um relatório de monitoramento das fazendas que fornecem matéria prima para a JBS e estão localizadas no Bioma Amazônia, neste relatório é apresentada a situação das fazendas (bloqueadas ou aprovadas) e, em caso de não conformidades, apresenta o motivo (invasão à Unidades de Conservação Ambiental, invasão às Terras Indígenas, desmatamento a partir dos dados do DETER e/ou PRODES), referentes aos anos de 2008 a 2020. As fazendas indicadas como "bloqueadas" são bloqueadas automaticamente para a compra de matéria-prima no sistema da JBS.

A JBS possui cerca de 70 mil fazendas em seu cadastro de fornecedores e na verificação das listas fornecidas foram encontrados 14.799 fornecedores bloqueados para compra (Lista IBAMA, Lista do Trabalho Escravo e Lista Geo). Existem fornecedores listados pelo IBAMA que possuem fazendas diferentes daquelas listadas, neste caso é feita uma análise de cada propriedade considerando município e o nome da fazenda e comparado com o mapa da fazenda que se deseja efetuar a compra, avaliando se os pontos de embargo não estão em sobreposição com tal fazenda. Se comprovado que o embargo do IBAMA não está na propriedade em questão, a fazenda fornecedora é liberada manualmente e a compra é realizada. Os desbloqueios das fazendas bloqueadas somente podem ser realizados por um perfil de usuário específico da equipe corporativa, mediante a apresentação de evidências enviadas pelo fornecedor que justifiquem a sua liberação.

## **V) Procedimentos**

### **Etapa 1 – Processo de amostragem, teste do sistema de compras de gado e teste do sistema de bloqueio de fornecedores em não conformidade.**

#### **Passo 1 – Seleção da amostragem**

O processo de verificação foi iniciado com a extração dos relatórios de compras, processo este feito pelo departamento de Tecnologia da Informação da JBS. A extração das listas foi acompanhada por um profissional de Tecnologia da Informação da Control Union para assegurar que a linguagem de programação não tivesse filtros ou vieses que poderiam influenciar no resultado da operação. Os registros foram obtidos de maneira íntegra e nenhum desvio foi observado.

A amostragem foi feita considerando um critério de escolha aleatória de 10% do total de pedidos de compra de 62.736. Foi selecionado então um total de 6.276 pedidos de compra, considerando toda a relação de fornecedores de gado no Bioma Amazônia dentro do período 01 de janeiro de 2020 a 30 de dezembro de 2020, de acordo com o Termo de Referência para Auditoria de Terceira Parte 2017, sendo analisados os seguintes pedidos de compra:

- 292 dos 2.923 pedidos de compra de Alta Floresta/MT;
- 188 dos 1.884 pedidos de compra de Água Boa/MT;
- 423 dos 4.226 pedidos de compra de Araputanga/MT;
- 141 dos 1.407 pedidos de compra de Araguaína/TO;
- 283 dos 2.832 pedidos de compra de Barra do Garças/MT;
- 27 dos 270 pedidos de compra de Brasnorte/MT;
- 263 dos 2.630 pedidos de compra de Confresa/MT;
- 207 dos 2.070 pedidos de compra de Colider/MT;
- 192 dos 1.921 pedidos de compra de Diamantino/MT;
- 3 dos 29 pedidos de compra de Goiânia/GO;
- 264 dos 2.639 pedidos de compra de Juara/MT;
- 158 dos 1.583 pedidos de compra de Juína/MT;
- 400 dos 4.002 pedidos de compra de Marabá/PA;
- 5 dos 45 pedidos de compra de Mozarlândia/GO;
- 136 dos 1.362 pedidos de compra de Pedra Preta/MT;
- 364 dos 3.639 pedidos de compra de Pontes e Lacerda/MT;
- 553 dos 5.525 pedidos de compra de Pimenta Bueno/RO;
- 280 dos 2.798 pedidos de compra de Porto Velho/RO;
- 257 dos 2.567 pedidos de compra de Rio Branco/AC;
- 197 dos 1.968 pedidos de compra de Redenção/PA;
- 689 dos 6.885 pedidos de compra de São Miguel do Guaporé/RO;
- 150 dos 1.498 pedidos de compra de Santana do Araguaia/PA;
- 243 dos 2.424 pedidos de compra de Tucumã/PA;
- 561 dos 5.605 pedidos de compra de Vilhena/RO

**Tabela 1. Lista de conferência de documentos analisados**

<b>Nome do Documento</b>	<b>Data de abrangência/código e versão</b>	<b>Avaliado (S/N)</b>
Procedimentos ou Manual do Sistema	Data da revisão 12/3/21	S
Registros de compras	Informações de compras de gado, de todas as unidades, para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.	S
Sistema de Monitoramento	Sistema da empresa Agrottools, que é especializada em monitoramento geoespacial	S
Sistema de Bloqueio	Sistema ERP / verificado o funcionamento durante a auditoria	S
Relação de Fornecedores	Informações de compras de gado, de todas as fazendas fornecedoras localizadas no Bioma Amazônia, para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	S
Lista pública de propriedades embargadas – IBAMA	Consulta ao website: <a href="https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php">https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php</a>	S
Lista Pública de pessoas / empresas – mão-de obra escrava	Listas consultadas do cadastro de empregadores: Atualização: listas atualizadas em 13 de dezembro de 2019, 11 de fevereiro de 2020, 14 de fevereiro de 2020, 21 de fevereiro de 2020, 29 de fevereiro de 2020, 17 de março de 2020, 20 de março de 2020, 03 de abril de 2020, 09 de abril de 2020, 24 de julho de 2020, 05 de outubro de 2020 e 16 de outubro de 2020.	S
Lista de Fornecedores Bloqueados - Geo	Listas de fazendas fornecedoras com status de "Aprovado" e "Bloqueado" vigentes à época da geração dos pedidos de compra do gado (01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020)	S

### **Passo 2 – Teste do sistema de compras de gado**

Dos 10% amostrados no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, foram confrontados os CPF/CNPJ constantes na Lista do IBAMA, Lista do Trabalho Escravo e da Lista Geo gerada pela Agrottools (Listas de Aprovados e Bloqueados vigentes à época da geração dos pedidos de compra do gado), todas atualizadas por meio de análise documentais ao acesso do sistema de compras de gado da JBS, em conformidade com os Termo de Referência.



Das 6.276 operações de compras amostradas, que correspondem a 10% do total de compras do período avaliado, das unidades frigoríficas da JBS localizadas no bioma Amazônia, conclui-se:

- não foi evidenciada nenhuma operação de compra de fazenda constante da Lista MTE, conforme listas atualizadas de 13 de dezembro de 2019, 11 de fevereiro de 2020, 14 de fevereiro de 2020, 21 de fevereiro de 2020, 29 de fevereiro de 2020, 17 de março de 2020, 20 de março de 2020, 03 de abril de 2020, 09 de abril de 2020, 24 de julho de 2020, 05 de outubro de 2020 e 16 de outubro de 2020;
- não foi evidenciada nenhuma operação de compra de fazenda constante da Lista GEO com resultado Bloqueado, portanto, nenhuma operação de compras analisada apresentou qualquer irregularidade quanto os critérios de desmatamento (PRODES) e/ou sobreposição com áreas protegidas (Terras Indígenas e/ou Unidades de Conservação Ambiental);
- foram evidenciadas dezessete operações de compras de unidades produtivas presentes na Lista IBAMA, contudo, conforme evidências apresentadas pela JBS, as compras foram registradas em datas anteriores a data de inclusão dos produtores na Lista de Áreas Embargadas do IBAMA.

Portanto, não foi identificada nenhuma compra de gado em desacordo com o critério da Lista IBAMA.

Já a rastreabilidade da JBS de seus fornecedores diretos é garantida através da Guia de Trânsito Animal (GTA), que é obrigatória para a compra de gado e verificado pelo SIIF/MAPA de cada unidade da JBS.

Para a rastreabilidade de fornecedores indiretos, em setembro de 2020, a JBS anunciou um compromisso para realizar o monitoramento de seus fornecedores indiretos até 2025. Em março de 2021, a empresa lançou a "Plataforma Pecuária Transparente", utilizando tecnologia blockchain, que vai permitir estender o monitoramento socioambiental para os

fornecedores de seus fornecedores de bovinos. Conforme informado pela JBS, até o final de 2025, a empresa deverá garantir que todos os seus fornecedores tenham aderido ao programa, prazo em que a condição parará a ser obrigatória para a comercialização de animais. Todos os fornecedores deverão estar cadastrados na Plataforma, estar monitorados e estar aderente a Política de Compra Responsável da JBS, tanto os fornecedores diretos quanto os indiretos.

### **Passo 3 – Teste do sistema de bloqueio de fornecedores em não conformidade**

Conforme Termo de Referência para Auditorias, foram simuladas para a unidade frigorífica de Água Boa/MT situações de compras para 30 fazendas fornecedoras, de maneira aleatória, sendo: 10 fazendas vinculadas a CPF/CNPJ presentes na Lista do IBAMA, 10 fazendas vinculadas a CPF/CNPJ da lista do trabalho escravo e 10 fazendas bloqueadas pela Lista Geo. Essa amostragem tem como objetivo verificar se haveria a possibilidade do sistema de compras gerar compras de fornecedores que estão bloqueados nas listas de referência (desmatamento, terras indígenas, unidades de conservação ambiental, lista do IBAMA e do Trabalho Escravo).

Conclusão: em todas as simulações realizada pelo sistema de compras (ERP), não foi permitida a realização da compra de gado, apresentando o bloqueio automático que impossibilita a gravação do pedido de compra.

### **Etapa 2 – Empresa terceirizada de geomonitoramento**

#### **Passo 1 – Verificação dos procedimentos**

A verificação ocorreu no dia 26 de novembro de 2021 com a empresa Agrootools, que realiza as análises geoespaciais para a JBS, e foram apresentados os processos para a obtenção destes dados. Foi verificado que a empresa contratada está devidamente habilitada para a realização das atividades. Foram apresentados:

1. Registro de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) referente às atividades realizadas;

2. Cartão de CNPJ da Matriz e Filial;
3. Documentação do projeto contendo o escopo de atividades, plano operacional e descritivo técnico referente aos procedimentos de acesso, tratamento e uso das bases de dados referentes aos critérios utilizados nas análises socioambientais.

## **Passo 2: Simulação do monitoramento**

A empresa de monitoramento, Agrottools, responsável pela geração da lista Geo, recebe os dados da JBS e realiza a validação dos dados. Em caso de eventual inconsistência entre os dados, a Agrottools encaminha à JBS esta inconsistência até os dados estarem adequados. A propriedade é cadastrada no sistema e é gerado o GeoID, identidade geográfica da propriedade. A seguir, a geometria é analisada frente aos critérios socioambientais definidos, reportando sobreposição quando for o caso. Os mapas das fazendas fornecedoras são fornecidos pelos fornecedores e baseados em documentos oficiais (CAR, matrícula do imóvel, etc.), que são monitoráveis, reportáveis e verificáveis, e a Agrottools avalia as informações recebidas de forma criteriosa antes de analisar a geometria, certificando de que aquela informação é realmente da fazenda fornecedora vinculado ao mapa digital. Foi selecionado de forma aleatória da Lista Geo fazendas fornecedoras da JBS contemplando tanto fornecedores bloqueados como aqueles aprovados, para avaliação do funcionamento do sistema de monitoramento para desmatamento (10 propriedades), invasão a Unidades de Conservação Ambiental (10 propriedades) e invasão a Terras Indígenas (10 propriedades), totalizando a simulação de 30 fazendas fornecedoras. Os resultados foram satisfatórios com o status de cada propriedade aderência na Lista Geo.

### **3.3 – Etapa 3 – Avaliação de documentos de regularização fundiária e ambiental**

As avaliações relativas à regularidade fundiária e ambiental das fazendas fornecedoras, foram baseadas em verificação das diversas documentações relacionadas, como CAR ou LAR e CCIR, onde são obtidas por meio de apresentação pelo fornecedor e validados pela área de Sustentabilidade da JBS.

A LAR (Licença Ambiental Rural) das fazendas fornecedoras ainda demanda regulamentação adequada por parte dos órgãos oficiais e instrumentos que possibilitem a sua aplicação nos diversos estados brasileiros. No caso do Estado do Pará há exceção, que desenvolveu novas regulamentações e um sistema integrado que possibilita que os produtores se regularizem em relação a licença ambiental rural da propriedade, e onde a apresentação da LAR para propriedades de tamanho igual ou superior a 3.000 hectares é obrigatória para todos os cadastros de fornecedores da JBS no Estado. Para o CAR (Cadastro Ambiental Rural) conforme segundo o novo Código Florestal (Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012), todos os produtores deverão se inscrever no Cadastro Ambiental Rural o prazo está indeterminado conforme Lei Federal 13.887/2019. Foram selecionadas 25 propriedades para verificação de CAR; todas possuem registro de CAR, no entanto, para LAR e CCIR, foi verificado que algumas propriedades não possuem os documentos. Como a responsabilidade da manutenção deste documento não é exclusiva da JBS, ressalvadas as hipóteses em que os avanços não tenham sido efetivados por culpa exclusiva do órgão ambiental competente, sendo um item de verificação, fica indicado um ponto de melhoria contínua nesta questão.

A regulamentação do LAR (Licenciamento Ambiental Rural) carece em diversos Estados brasileiros, devido as diferenças regionais e legislações impraticável nos seus respectivos âmbitos.

## **VI) Resultados do processo de auditoria**

De acordo com a amostragem de 6.276 operações de compras de gado, não foi identificada nenhuma operação de compra de fornecedor referente à lista de áreas embargadas do IBAMA, nenhuma operação de compra que estivesse irregular em relação à lista do Trabalho Escravo e nenhuma operação de compra de fornecedor proveniente da lista de bloqueados do Geomonitoramento (desmatamento e invasão as terras indígenas e/ou unidades de conservação ambiental).

Em relação ao monitoramento de fornecedores indiretos, a JBS ainda não possui um sistema implementado para a gestão da totalidade de fornecedores indiretos da cadeia da pecuária. A

empresa possui um compromisso público para atingir a meta até 2025 e uma plataforma online e gratuita disponível para seus fornecedores.

### **1. Acesso à Informação**

Os documentos analisados estão descritos na Tabela 1.

### **2. Não conformidade**

Em relação ao monitoramento de fornecedores indiretos, a JBS ainda não possui um sistema implementado para a gestão da totalidade de fornecedores indiretos da cadeia da pecuária.

### **VII) Limitações da Auditoria**

Não houve limitações durante a auditoria.

A auditoria ocorreu com reuniões semanais realizadas todas as sextas com presença da equipe auditora e gestores da JBS em atendimento ao Termo de Referência para Auditorias de Terceira Parte.

### **VIII) Conclusões**

Com base na verificação realizada, reuniões, documentação analisada e constatações descritas neste relatório, podemos concluir desta avaliação em relação à aderência da JBS ao “Compromisso Público da Pecuária”:

1. Da amostragem de 6.276 operações de compra de gado realizadas pela JBS, originadas de fazendas fornecedoras localizadas no Bioma Amazônia, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020:

1.1 Não foram identificadas irregularidades com relação à Lista do IBAMA.

1.2 Não foram identificadas irregularidades para o critério da Lista MTE.

1.3 Não foram identificadas irregularidades para os critérios da Lista GEO (desmatamento e invasão de terras indígenas e unidades de conservação ambiental).

1.4 Não foram identificadas irregularidades para os critérios de invasão a áreas protegidas (Terras Indígenas e Unidades de Conservação Ambiental).

1.5 A empresa não possui um sistema de gestão para a totalidade de fornecedores indiretos.

2. Controle documental no recebimento do gado para abate nas unidades frigoríficas, por meio do Guia de Trânsito Animal (GTA), com informações precisas, sendo que sem as mesmas não há a liberação do recebimento dos animais do fornecedor. Assim garantindo a rastreabilidade de 100% do gado abatido de fornecedores diretos.

Local: São Paulo,

Data: 02/12/2021



Fernanda Vieira de Carvalho

Auditora Líder – Control Union

**Equipe Auditora:**

Fernanda Carvalho – Auditora Líder

Rafael Silva – Auditor

Dayse Campos – Auditora

**Apêndice 1 – Tabelas**
**Tabela 1. Total de Compras e Amostragem**

<b>1. Total de Compras e Amostragem</b>	
Total compras matéria-prima originária do Bioma Amazônia realizadas pela JBS do dia 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.	Total compras amostradas para a realização das análises apresentadas
62.736	6.276

**Tabela 2. Não conformidades encontradas no período da auditoria**

<b>2. Não conformidades (ano base 2020)</b>			
	Total de não conformidades	% de não conformidades em relação ao total de compra do ano base	% de não conformidade em relação ao total de compras amostradas
Compras de matéria-prima originária de propriedades em que foi identificado desmatamento posterior a out/2009.	0	0	0
Compras de matéria-prima originária de propriedades com sobreposição de Terras Indígenas	0	0	0
Propriedades bloqueadas por presença em UC	0	0	0
Propriedades bloqueadas por presença na Lista do MTE	0	0	0
Propriedades bloqueadas por presença na Lista do IBAMA	0	0	0
Propriedades bloqueadas por outros critérios previstos no compromisso não descritos acima (especificar)	0	0	0

**Tabela 3. Resultados teste de bloqueio**

<b>3. Teste de bloqueio</b>			
	Número Total de Testes	Conforme	Não Conforme
IBAMA	10	10	0
MTE	10	10	0
GEO (PRODES, DETER, TI e UC)	10	10	0